

**Estudo de Caso sobre Trabalho em Equipe**

Na manhã de quarta-feira, Carlos chegou 15 minutos mais cedo ao canteiro de obras designado para a semana. Na noite anterior, Carlos ligou para o supervisor para pedir o endereço do local e todas as informações sobre os equipamentos de proteção individual (EPIs) de que necessitaria para o dia. Carlos soube que sua tarefa nas primeiras quatro horas do dia seria varrer enquanto uma colega fazia a perfuração que gerava uma enorme quantidade de poeira. Ansioso por ajudar e demonstrar a sua boa vontade, Carlos fazia questão de raspar com a técnica adequada e sempre que sua colega parava de perfurar Carlos perguntava se havia mais alguma coisa que pudesse fazer para ajudar. Enquanto Carlos caminhava para a barraca para o almoço, seu supervisor se aproximou e disse: “Obrigado pela dedicação, eu sei que varrer pode ser repetitivo e parecer sem importância, mas na realidade é super importante para que a sua colega também consiga fazer bem o seu trabalho!”

Depois do almoço, a colega com quem Carlos trabalhava pediu-lhe que recuperasse várias ferramentas da sala de ferramentas, que ficava do outro lado do canteiro. Estava extremamente quente lá fora e Carlos sabia que ficaria com muita sede com a caminhada. Percebendo isso, Carlos perguntou à colega se ele precisava de uma recarga de água, já que Carlos estaria parando para uma também. Ela disse que sim e agradeceu a Carlos por ter sido tão atencioso.

Enquanto estava na sala de ferramentas, Carlos percebeu que um dos novos ajudantes estava carregando uma furadeira com um fio exposto para fora da sala de ferramentas. Não querendo que o colega de trabalho fosse eletrocutado ou começasse um incêndio, Carlos parou o ajudante e apontou gentilmente o fio. Em seguida, Carlos mostrou ao ajudante onde colocar a ferramenta danificada e como verificar se há fio exposto. Carlos então começou a resgatar as ferramentas que sua colega havia solicitado. Ele foi capaz de identificar todas elas, exceto a broca correta. Carlos não conhecia nenhum dos outros artesãos da tenda e ficou com vergonha de perguntar qual broca deveria retirar.

Quando Carlos voltou ao canteiro de obras, pediu à colega que esclarecesse a que broca ela se referia. Frustrado, ela perguntou a Carlos por que ele não perguntou a alguém na sala de ferramentas e apontou quanto tempo Carlos estava perdendo fazendo uma viagem adicional à sala de ferramentas.

**Perguntas:**



1. Qual das diretrizes de trabalho em equipe, dentre as opções abaixo, Carlos usou melhor? Liste pelo menos 2 exemplos.
   1. Comunicar-se uns com os outros



* 1. Tratar os outros com respeito



* 1. Dar e buscar ajuda de forma adequada

R: Apesar de ter errado em não perguntar qual a broca certa ele (Carlos) buscou atender a todos e ser prestativo (abrange a diretriz a) um exemplo disso foi ao se oferecer para buscar água para o companheiro (diretriz b)

1. Com base nos eventos descritos, que diretriz de trabalho em equipe Carlos mais precisa melhorar? Como você sabe?
   1. Comunicando-se uns com os outros
   2. Tratando uns aos outros com respeito
   3. Dar e buscar ajuda de forma adequada



R: Acredito que a diretriz c obviamente ninguem consegue ser 100% perfeito mas a falta de informação e clareza do objetivo e da tarefa pode causar serios danos nesse caso por exemplo ao perfurrar com a broca errada a broca poderia estilhaçar e causar ferrimentos ao o usuário da broca

1. O que você recomendaria que Carlos fizesse da próxima vez?

R: Penso que buscar informações mais claras e didaticas para conseguir melhorar a performace e cumprir a tarefa com excelência